Espinossauro

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **Espinossauro** (*Spinosaurus aegyptiacus* cujo nome significa *Lagarto Espinho)* foi uma espécie de dinossauro carnívoro que andava como um quadrúpede e como um bípede, era retratado como um bípede antes por causa do filme Jurassic Park 3 de 2001, mas novas descobertas dizem que se locomovia mais em posição quadrúpede em terra firme. Ele viveu durante o período Cretáceo, principalmente na região que é hoje o norte da África. Foram também descobertos dentes e vértebras de espinossaurídeos no Brasil tais como o *Oxalaia quilombensis* e o *Irritator challengeri*, especialmente na região que atualmente corresponde ao estado do Ceará.

O Espinossauro foi o maior dinossauro terópode que já existiu, com adultos medindo em torno de 6 metros de altura, no máximo e 15[1] metros de comprimento e pesando possivelmente até 7 toneladas. Possuíam grandes prolongações espinhais nas vértebras de suas costas, as maiores podendo chegar a 2 metros o que lhe conferiu o nome de "lagarto espinho". Esses prolongamentos são recobertos por uma pele fina. Os cientistas cogitam como possíveis funções (independentes, mas não mutuamente exclusivas) dessa vela dorsal, a termorregulação (armazenando o calor do sol, dando-lhe a vantagem de ser mais ágil que os outros répteis), exibição (sexual ou para intimidação de rivais) ou apenas um efeito visual durante o nado. Seus braços e sua mandíbula eram extremamente longos que serviam para pegar grandes peixes. Ele foi o primeiro dinossauro semi-aquático a ser descoberto.

Espinossauro

Ocorrência: Inferior-Cretáceo Superior, 130

Pre Є Є O S D C P T J K Pg N

Estado de conservação

Extinta (fóssil)

Classificação científica

Reino:	Animalia
Filo:	Chordata
Classe:	Reptilia
Superordem:	Dinosauria
Ordem:	Saurischia
Subordem:	Theropoda
Infraordem:	Tetanurae
Micro-ordem:	Carnosauria
Família:	Spinosauridae
Género:	***Spinosaurus*** Stromer, 1915
Espécie:	***S. aegyptiacus*** Stromer, 1915

Sinónimos

?Spinosaurus maroccanus Russel, 1996

Índice

Gigante Perdido
Tamanho
Postura
Alimentação
Cultura Popular
Ver também
Ligações externas
Referências

Gigante Perdido

Esqueleto reconstruído de um Espinossauro natação

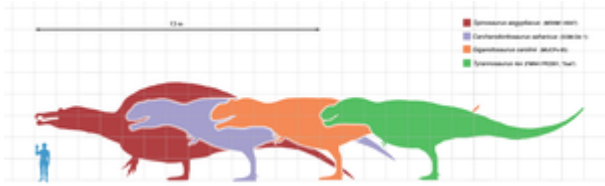
Até hoje, nunca foi encontrado um material fóssil muito completo sobre o Espinossauro. O Espinossauro foi descoberto pelo paleontólogo alemão Ernst Stromer em 1912, no Egito. Stromer divulgou um estudo sobre alguns ossos de Espinossauro e sustentou a tese de que o animal podia ter sido maior do que o Tiranossauro rex. No entanto, estes fósseis foram destruídos em 1944 num bombardeio contra um museu de Munique, na Alemanha, durante a Segunda Guerra Mundial. Desde então, os cientistas só descobriram ossos isolados de esqueletos de Espinossauro.

Reprodução de um cranio de espinossauro

Mas recentemente, foi encontrado um fragmento do crânio de Espinossauro medindo um metro de comprimento. Comparado com crânios já conhecidos, estima-se que tivesse no total cerca de 3 metros. Baseado nessas dimensões e em outros esqueletos da mesma espécie, os cientistas calculam que essa criatura teria entre 12,6 a 18 metros de comprimento e pesaria entre 7 a 20,9 toneladas. Seria sem dúvida o maior predador que já andou pela terra e que deixou vestígios. Desta maneira, este dinossauro supera o Tiranossauro rex, cujo maior fóssil já encontrado até agora, batizado como "Sue", mede 12,8 metros de comprimento 5 metros de altura e pesava 8,4 toneladas (segundo recentes pesquisas).

Em Setembro de 2014 foi encontrado no Marrocos um fóssil de Espinossauro bem conservado, que mostrou que ele tinha adaptações para viver bem na água. Isso significa que o Espinossauro tinha uma vida semiaquática passando a maior parte de seu tempo na água. As extremidades de seus ossos o ajudavam na água mas não na terra, seu centro de gravidade era deslocado para trás, por isso quando estava em terra firme andava mais como um quadrúpede do que como um bípede.

Tamanho



Comparação do tamanho dos grandes dinossauros terópodes relacionados com o *S. aegyptiacus*.

- Spinosaurus aegyptiacus
- Carcharodontosaurus saharicus
- Giganotosaurus carolinii
- Tyrannosaurus rex
- Homem

Desde sua descoberta, o Espinossauro foi considerado como um dos mais longos e possivelmente o maior dos terópodes, embora este fato não fosse de conhecimento popular até sua aparição no filme Jurassic Park III onde batalha com um T-Rex e ganha. Ambos Friedrich von Huene[2] e Donald F. Glut,[3] em diferentes décadas, haviam listado o Espinossauro como um dos mais pesados terópodes pesando 9 toneladas. Em 1988, Gregory S. Paul listou-o também como o terópode mais longo com tamanho estimado de 15 metros de comprimento.[4][5] Estimativas mais recentes, baseadas em novos espécimes, listam *Spinosaurus* com 18 metros de comprimento e com 15 toneladas totais.[6]

François Therrien e Donald Henderson, em um artigo de 2007, usando uma estimativa de tamanho baseada no comprimento do crânio, desafiaram estimativas anteriores, considerando o comprimento pequeno demais e o peso muito grande. Suas estimativas foram de 12,6 a 14,3 metros de comprimento e uma massa de 12 a 20,9 toneladas.[7] Esse estudo tem sido criticado pela escolha dos terópodes usados para a comparação (a maioria dos esqueletos de terópodes usados para definir as

equações iniciais eram de tiranossaurídeos e carnossauros, que têm uma constituição diferente dos espinossaurídeos) e por questões relacionadas a reconstrução de sua vela dorsal. Esse estudo pode não ter fundamento, pois os espinossauros não tinham nenhuma semelhanças com os dinossauros comparados.[8] A resolução depende de vestígios mais completos.

Postura

Espinossauro na água

Desde a descoberta em 1912, as vértebras dorsais chamaram mais atenção, pois eram diferentes das dos outros terópodes. As longas vértebras com suas espinhas neurais alongadas levaram Stromer a escolher o nome *Spinosaurus*, vindo do latim, significa "Lagarto Espinho", sendo que as várias vértebras alongadas eram dispostas verticalmente sobre o dorso e recobertas de pele formando uma espécie de "vela" ou "barbatana". Os dentes encontrados, 20 no total, eram lisos, cônicos e não possuíam serras como nos tiranossaurídeos ou carcarodontossaurídeos, além de serem mais finos e arredondados, algo incomum em um dinossauro predador. Os primeiros fósseis não deram uma noção precisa do formato do crânio do animal, por isso as primeiras ilustrações dele o mostravam com um crânio curto similar ao de outros terópodos e assim ele foi reconstruído por muitos anos.[9]

Depois que novos espinossaurídeos foram encontrados e alguns fósseis adicionais do próprio Espinossauro surgiram, nossa visão sobre seu crânio mudou. Passamos a vê-lo com um crânio alongado similar ao de um crocodilo. Até agora acreditávamos que sua estrutura corporal deveria ser similar à de outros terópodos, com a diferença do crânio alongado e vela dorsal. Sempre foi retratado com pernas longas adaptadas para caminhar em terra firme, braços longos para segurar as presas, fossem dinossauros ou peixes. Imaginávamos o Espinossauro andando em terra firme a maior parte do tempo e de vez em quando parado à beira de um lago ou rio, ou mesmo com as pernas na água rasa, procurando peixes descuidados.

Porém esse novo estudo publicado no último dia 11 de setembro de 2014 por Ibrahim e seus colegas acabou virando de cabeça para baixo nossos conceitos sobre este predador, fazendo com que sua aparência seja reproduzida de agora em diante de forma muito diferente. O novo conceito para o Espinossauro é de um terópode longo, de membros curtos e atarracados, corpo comprido e focinho esguio, adaptado à vida aquática e à predação de peixes, além de sugerir uma postura quadrúpede quando em terra firme.

Alimentação

S. aegyptiacus com animais aquáticos contemporâneos

Há indícios de que os espinossauros se alimentavam de peixes. Esse animal possuía as tradicionais características dos outro predadores, a não ser os dentes que eram retos e não curvados e os braços um pouco maiores. Em 2004 a revista *Nature* anunciou a descoberta de um dente de espinossauro embebido numa vértebra de pterossauro, o que sugere a existência de uma relação predador-presa.
Espinossauro era na verdade um pescador, como indicado por suas maxilares alongadas, dentes cônicos e narinas levantadas. A evidência mais direta para sua dieta vem de uma espécie relacionada, o Baryonyx, que foi encontrado com os ossos de peixes e de um jovem *Iguanodon* em seu estômago. Quando um dente de um

espinossauro foi encontrado nos restos de um pterossauro, foi sugerido que o espinossauro seria um predador generalizado e oportunista. Assemelhando-se aos grandes ursos polares, sendo inclinado para a pesca,embora nada realmente foi provado.

Estudos realizados pelo paleontólogo Thomas R. Holtz mostram o espinossauro como um super predador, extremamente bem adaptado ao seu ambiente de caça, munido de eficazes armas de caça, como seus poderosos antebraços, mais longos que os de qualquer outro predador da época, além de uma mordida fatal, garantindo que a presa não se soltasse de sua mandíbula.

Outro fato intrigante é de estarem presentes na ponta do focinho do espinossauro, orifícios que provavelmente eram conectados ao cérebro do animal, assim como os crocodilos de hoje, o que garante ao espinossauro: eficiência na caça em rios e lagos.

Os paleontologistas descobriram um fossil de espinossauro no Marrocos em 2014, ele mostrou que o espinossauro tinha adaptações para passar bastante tempo debaixo d'água e assim podia pescar os enormes peixes do cretáceo e também podia ir para a terra caçar outros dinossauros. Com essa descoberta ficou claro que o espinossauro alternava entre seus ambientes de caça, na água competindo com enormes crocodilianos e na terra competindo com outros enormes terópodes.

Cultura Popular

Cabeça de *S.aegypticus* baseado na reconstrução de Dal Sasso (2005).

O Espinossauro foi caracterizado como o antagonista principal no filme Jurassic Park III. Mostrado como maior e mais poderoso do que um tiranossauro. Em uma cena que descreve uma batalha entre os dois predadores ressuscitados, o Espinossauro emerge vitorioso após ter quebrado o pescoço do adversário, um tiranossauro jovem. Na realidade, tal batalha só poderia ter ocorrido mesmo na ficção, pois o Espinossauro e o Tiranossauro viveram em lugares diferentes, separados pelo oceano Atlântico e/ou o mar do Caribe(o Tyrannosaurus viveu na América do Norte; enquanto o Spinosaurus viveu no norte da África). No entanto, convém ressaltar que os animais (T-rex e Espinossauro) que habitavam a ilha no filme eram frutos de clonagem, e na obra de ficção não há nenhum laço de contemporaneidade entre os dinossauros reais.

Após aparecer em Jurassic Park III, o espinossauro foi caracterizado em uma grande variedade de mercadorias relacionadas ao filme. Também foi caracterizado no documentário de televisão *Os Dinossauros perdidos do Egito*, no qual era visto caminhando através dos pântanos do Egito no Cretáceo. Ele também foi mostrado no documentário Criaturas Titânicas como o maior, mais terrível e estranho dinossauro terópode. Embora muitos afirmarem que ele também aparece no filme Ice Age: Dawn of the Dinosaurs, o dinossauro que atacou a doninha Buck não é o **Espinossauro**, pois o mesmo não possuía a sua grande espinha. Talvez seja um Barionix, um "primo" do Espinossauro, parecido com um crocodilo, que não era tão grande quanto um T-rex como mostrado no filme.

Além destas aparições o Espinossauro também aparece na série Terra Nova, no episódio 7 (Nigth Fall), no qual é atiçado pelo grupo Os sextos para atacar o acampamento TerraNova, que estava sem energia devido à queda de um meteorito. Enquanto o acampamento se ocupava em espantar o Espinossauro, os sextos invadiam o local sem que ninguém percebesse. E também aparece no documentário Dinosaur Planet da BBC

Ver também

- Outros dinossauros

- Taxonomia dos dinossauros
- Spinosaurus marocannus

Ligações externas

- Espinossauro no avph.com.br (http://www.avph.com.br/espinossauro.htm)
- Espinossauro no colegioweb.com.br (http://www.colegioweb.com.br/historia/espinossauro.html)
- Espinossauro no saudeanimal.com.br (https://web.archive.org/web/20111203053153/http://www.saudeanimal.com.br/espinossauro.htm)
- Espinossauro no ciencia.hsw.uol.com.br (https://web.archive.org/web/20110525111929/http://ciencia.hsw.uol.com.br/espinossauro.htm)
- Espinossauro no portalsaofrancisco.com.br (http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/teropodes/espinossauro.php)
- Espinossauro no achetudoeregiao.com.br (http://www.achetudoeregiao.com.br/dinossauros/Spinossauro.htm)
- Espinossauro no ikessauro.com (http://www.ikessauro.com/2014/09/espinossauro.htm)

Referências

1. Holtz, Thomas R. Jr. (2011). «Winter 2010 Appendix - Dinosaurs: The Most Complete, Up-to-Date Encyclopedia for Dinosaur Lovers of All Ages» (http://www.geol.umd.edu/~tholtz/dinoappendix/HoltzappendixWinter2010.pdf) (PDF). *University of Maryland*. Consultado em 5 de julho de 2017
2. von Huene, F.R. (1926). «The carnivorous saurischia in the Jura and Cretaceous formations principally in Europe». *Rev. Mus. La Plata*. **29**: 35–167
3. Glut, D.F. (1982). *The New Dinosaur Dictionary*. Secaucus, NJ: Citadel Press. pp. 226–228. ISBN 0-8065-0782-9
4. Afinal, o maior dinossauro carnívoro era aquático (http://observador.pt/2014/09/12/afinal-o-maior-dinossauro-carnivoro-era-aquatico/) OBservador
5. Paul, G.S. (1988). *Predatory Dinosaurs of the World.* New York: Simon and Schuster. 464 pp.
6. dal Sasso, C.; Maganuco, S.; Buffetaut, E.; and Mendez, M.A. (2005). «New information on the skull of the enigmatic theropod *Spinosaurus*, with remarks on its sizes and affinities» (http://www.bioone.org/perlserv/?request=get-abstract&doi=10.1671%2F0272-4634%282005%29025%5B0888%3ANIOTSO%5D2.0.CO%3B2). *Journal of Vertebrate Paleontology*. **25** (4): 888–896. doi:10.1671/0272-4634(2005)025[0888:NIOTSO]2.0.CO;2 (https://dx.doi.org/10.1671%2F0272-4634%282005%29025%5B0888%3ANIOTSO%5D2.0.CO%3B2)
7. Therrien, F.; and Henderson, D.M. (2007). «My theropod is bigger than yours...or not: estimating body size from skull length in theropods». *Journal of Vertebrate Paleontology*. **27** (1): 108–115. doi:10.1671/0272-4634(2007)27[108:MTIBTY]2.0.CO;2 (https://dx.doi.org/10.1671%2F0272-4634%282007%2927%5B108%3AMTIBTY%5D2.0.CO%3B2)
8. Mortimer, Mickey (25 de março de 2007). «Comments on Therrien and Henderson's new paper» (http://dml.cmnh.org/2007Mar/msg00292.html). Dinosaur Mailing List. Consultado em 4 de julho de 2007
9. Patrick Król Padilha (15 de setembro de 2014). «Espinossauro» (http://www.ikessauro.com/2014/09/espinossauro.html). 2014-09-15. Consultado em 7 de julho de 2015

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Espinossauro&oldid=58654938"

Esta página foi editada pela última vez às 16h58min de 1 de julho de 2020.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.